



SERVIÇO PÚBLICO
FEDERAL MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA -
TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

E-MAIL:

calenf.ufsc@gmail.com

CARTA ABERTA DOS ESTUDANTES DA ENFERMAGEM

A Universidade Federal de Santa Catarina decretou a suspensão das aulas presenciais há, aproximadamente, um ano e cinco meses devido à pandemia da COVID-19. Desde então, houve a manutenção do ensino e do trabalho remoto, de acordo com as possibilidades de adaptação, e o Restaurante Universitário (RU) foi fechado, sem previsão de data para o retorno do funcionamento. A comunidade acadêmica da universidade continua a necessitar do RU diariamente - estudantes que atuam em diversas áreas e que lutam dia-a-dia pelo sistema de saúde, contribuindo efetivamente com a Campanha de vacinação contra Covid-19 desde o mês de fevereiro de 2021 mas que não são reconhecidos da maneira que merecem.

Mesmo em 2020, as fases finais dos cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS), em sua maioria, deram continuidade às atividades referentes aos estágios obrigatórios. O fato é que os estudantes das fases finais de tais cursos realizam estágios atendendo a pacientes no Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU-EBSERH), Unidades Básicas de Saúde – Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis e outras instituições de saúde.

Destacamos que o HU-EBSERH é um Hospital Escola e nós, estudantes universitários do Curso de Enfermagem, que nos colocamos a frente da pandemia para continuar a nossa formação, com o objetivo de nos tornarmos profissionais de qualidade e termos acesso a um emprego e um salário estável, não temos acesso ao refeitório do hospital. Essa impossibilidade é devido ao alto custo que nos é cobrado pela refeição no refeitório deste hospital (almoço R\$ 13,54 e jantar R\$ 9,67), sendo inviável para nós, que assim como inúmeras famílias, também estamos sendo afetados financeiramente com a situação econômica que estamos vivendo.

Essa problemática era camuflada devido à estrutura do Restaurante Universitário, cujo valor gasto por refeição era de R\$ 1,50 por estudante, ou nulo para isentos. Para quem não detém condições financeiras de pagar o valor do refeitório do HU-EBSERH, se torna inviável a garantia de um ambiente seguro e salutar para realizarmos nossas refeições, principalmente no cenário atual. Aceitar que um estudante que está prestando serviços

essenciais para a população e realizando uma atuação imprescindível para a manutenção do HU-EBSERH, não se nutra adequadamente é uma forma de negligência.

Ainda, outro ponto que deve ser observado se tratando da área da saúde são os princípios que norteiam a qualidade da assistência e segurança do paciente, visto que os estudantes que frequentam o Hospital Universitário prestam cuidados em diversos setores de atuação. É de conhecimento geral que para o profissional sustentar os princípios da humanização do cuidado de qualidade, também deve ser garantido a ele o acesso a insumos básicos para a saúde física e mental, na ausência destas condições básicas se coloca em risco a comunidade que será atendida pelo mesmo.

Levando em conta o momento de grande visibilidade dos profissionais de saúde, intensificada durante a pandemia, devemos refletir sobre a necessidade urgente da valorização da Enfermagem - dada a extensa demanda assistencial que insurge para os mesmos. E para continuarmos com o merecido respeito e com a devida assistência à classe trabalhadora de Enfermagem, deve-se também prestar cuidados aos estudantes e futuros profissionais enfermeiros, que tem representado a classe estudantil e que cumpre respeitosamente seus deveres respectivos à Universidade e à comunidade.

Visando retribuir os frutos da educação pública e de qualidade e trabalhar em conjunto com os profissionais da futura profissão e dos demais cursos, viemos exercer também nosso direito de reivindicar igual respeito aos acadêmicos de Enfermagem e suas supracitadas necessidades. Para reivindicar o interesse dos estudantes de Enfermagem busca-se, nessa mesma luta, o apoio dos dirigentes do HU-EBSERH para o entendimento de que juntos, podemos construir uma instituição cada vez mais democrática e igualitária.

Este escrito diz respeito a todos aqueles que buscam melhores condições na assistência estudantil e que estão dispostos a dialogar e buscar soluções para questões essenciais dos estudantes, como o valor inacessível das refeições para estudantes da área da saúde no refeitório do HU-EBSERH.

Ana Beatriz Elsen Barcellos
Presidente do Centro Acadêmico Livre de Enfermagem (CALEnf)

Florianópolis, 24 de Agosto de 2021